



INSTITUTO MISSÕES CONSOLATA

O Superior Geral

**FELIZ NATAL de 2022**

*Presépio da Praça de S. Pedro, Roma*

## **É Natal, graças a Deus!**

*"Que o Senhor vos conceda aquela paz que nestes santos dias Ele veio trazer aos homens de boa vontade que, estou certo, todos vós sois. Rezai por nós e pelos benfeitores, que tanto se recomendam às nossas orações. Nós recomendamos-vos continuamente à nossa Padroeira Celestial e suplicamos-lhe que vos abençoe a vós e ao vosso trabalho". (Beato José Allamano, Aos missionários do Quênia, 24 de dezembro de 1907, em Lettere, pp. 96-99)*

*"Só Jesus é Senhor do medo: ele reconhece-o como seu patrão, e só d'Ele é que se afasta. Por isso, no vosso medo olhai para Ele, pensai n'Ele, colocai-O diante dos vossos olhos, invocai-O, acreditai que Ele está convosco agora e vem em vosso auxílio. Então o medo desvanecer-se-á, desaparecerá, e sereis livres" (Dietrich Bonhoeffer)*

### **Caros missionários, missionárias, familiares, benfeitores e amigos:**

é tempo de Natal, e com alegria venho a todos vós para vos oferecer os meus melhores votos!

Neste nosso tempo, sentimos com insistência, das pessoas, o desejo e o pedido que nunca nos falte a Esperança nas nossas vidas, nas nossas comunidades. Vivemos em tempos amargos e difíceis por tantas razões, mas o Natal de Jesus vem mais uma vez para nos dar uma Esperança mais forte do que o mal e a morte.

No Evangelho da noite de Natal, o convite dos anjos a não ter medo ressoará bem alto: *"Não tenhais medo, eis que vos trago uma grande alegria..." (Lc 2,10)*. Deixemos que estas palavras entrem nos nossos corações e tragam luz às nossas vidas.

Muito bonito e esclarecedor é um pensamento do poeta francês Charles Péguy: *"A fé que Eu prefiro, diz Deus, é a esperança. A pequena esperança encontra-se entre as suas duas grandes irmãs, a fé e a caridade. E as pessoas acreditam de bom grado que são as duas maiores que levam a mais pequena pela mão. Mas é a que está no meio que puxa as suas irmãs maiores. Sem ela, eles não seriam nada. É ela, a pequena, que arrasta tudo"*.

No caminho que de Belém leva à nossa vida de cada dia, é pela Esperança que devemos ser transportados. Neste difícil Natal de 2022 somos chamados, uma vez mais, a deixar ressoar e penetrar nos nossos corações o extraordinário dom de Deus: o seu filho Jesus. E este é o sinal de um Deus que tem amor sem limites por nós. Escrevamo-lo nos nossos corações: *"Deus ama-me!"*.

Fortalecidos por esta certeza e experiência, recomeçemos a partir daqui, começemos uma nova viagem, voltemos à luta e ao sonho, esperando e amando, perdando,

servindo, dando e dando-nos. Vamos aprender com o Menino Jesus. O Natal, quando acolhido na fé, dá-nos a capacidade de renascer com Cristo.

Renovemos a nossa esperança de que é possível mudar o coração de cada um de nós para, como Jesus, estarmos ao serviço a vida do nosso tempo e do nosso mundo.

Nestes dias, a Palavra de Deus apresenta-nos as maiores Testemunhas que acreditaram e se confiaram ao Senhor: entraram numa grande relação de amor para com Ele, alimentando uma fé profunda, colocando-se em total disponibilidade, assumindo atitudes de humildade, alegria e contemplação.

José submete-se confiante aos Mistérios de Deus e leva para sua casa Maria que dará à luz o Salvador da humanidade.

Maria, com o seu "Sim" dá-nos o "Emanuel" o "Deus conosco": a onipotência de Deus, torna-se fraqueza indefesa num recém-nascido!

E é precisamente desta Criança que a humanidade de ontem e de hoje teve e tem uma enorme necessidade! Nas trevas da violência, do egoísmo, das lágrimas, na precariedade de hoje e na preocupação quanto ao futuro, homens e mulheres procuram a luz, a Estrela de Belém, que os levará de volta a acreditar, a esperar, a amar.

Fiquemos, então, em adoração silenciosa diante do presépio, confiando-Lhe o que temos no coração. Rezemos para que a Paz chegue a esta humanidade amada e redimida pelo Senhor. Deus quer transformar-nos em instrumentos de amor pelos outros, arautos da sua ternura.

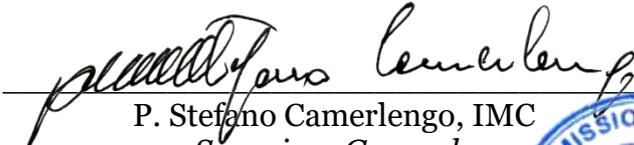
Na Eucaristia e na nossa oração pessoal, peçamos ao menino Jesus que nos dê os olhos infinitos de Deus para vermos com novo olhar a vida, estes meses difíceis e incertos, o próprio Deus e o nosso próximo. Mas para termos estes olhos sem limites, precisamos do milagre de Natal: conversão do coração, porque as raízes dos olhos estão no coração. Desejo a mim e a todos vós que, na noite de Natal, isto possa acontecer: tudo depende de cada um de nós.

Levemos ao altar do Senhor todos, os doentes, os que vivem em sofrimento, as famílias que choram a morte dos seus entes queridos, os idosos que são os mais frágeis e vulneráveis nestes meses, os jovens e crianças com os seus pais, os pobres e indefesos, os abandonados.

Que o Natal de Jesus traga paz aos nossos corações, luz e um pouco mais de serenidade que vem da certeza de não estarmos sós: Ele está sempre conosco, especialmente na hora da provação, da tristeza e da dor.

Do fundo do meu coração: Feliz Natal!

A todos e a cada um: coragem e em frente *in Domino!*

  
P. Stefano Camerlengo, IMC  
Superiore Generale



Roma, 15 de dezembro de 2022